



Peça sua Medalha e Novena da Sagrada Família e receba em sua casa!

“Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou.” (Jo 20, 3-8)

“À tardinha, um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus, foi procurar Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos cedeu-o. José tomou o corpo, envolveu-o num lençol branco e o depositou num sepulcro novo, que tinha mandado talhar para si na rocha.” (Mt 27, 57-60)

Estas são algumas das passagens que mostram a origem do Santo Sudário de Turim. Trata-se de um lençol de linho de 4,36 x 1,10 metros que foi utilizado para envolver o corpo do Divino Redentor. Segundo Segundo São Nino (306 a 337), a mulher de Pilatos o teria entregue ao evangelista São Lucas e esse, por sua vez, a São Pedro, que o guardou. O Sudário ainda peregrinou bastante, seguindo as vicissitudes da história, chegando, finalmente, em 1578, a Turim. A primeira fotografia foi tirada em 1898. E desde então, iniciou-se uma série de estudos que, até hoje, intrigam os cientistas.

Schwartz, fotógrafo técnico e perito do Santo Sudário, foi membro do Projeto de Investigação da relíquia, que reuniu em 1978 famosos cientistas com o fim de examinar o manto.

Nesta época, Schwartz era judeu não-praticante e recusou-se a fazer parte da equipe, pois estava cético quanto à autenticidade do Sudário, alegando que esta não era mais que uma pintura bem elaborada. Entretanto, estava intrigado pelas investigações científicas realizadas nele. Apesar de sua resistência, Schwartz recorda que foi convencido por um colega que fazendo uma brincadeira lhe disse “Você não acha que Deus não gostaria de ter um dos seus escolhidos na nossa equipe?” Para este projeto, a equipe desenhou um instrumento específico para avaliar raios X. Isto permitia que as luzes e sombras de uma imagem fossem esticadas ou projetadas verticalmente no espaço, com base na sua intensidade proporcional de claros e escuros.

Em uma fotografia normal, o resultado seria uma imagem distorcida. Entretanto, o sudário mostrou



uma perfeita revelação 3-D natural de uma forma humana. “A única maneira de que isto possa acontecer é por algum tipo de interação entre o tecido e o corpo”, explicou o perito. “Isto não pode ser projetado. Não é uma fotografia: pois estas não contêm esse tipo de informação, assim como as obras de arte”.

Esta evidência o levou a acreditar que a imagem do Sudário tenha sido produzida de uma maneira que supera as capacidades, inclusive da tecnologia moderna.

“Não há maneira que um falsificador medieval tenha tido o conhecimento para inventar algo como isto, e criá-lo por meio de um método que não possamos reconhecer atualmente”

O Sudário se transformou em um dos elementos mais estudados da história humana, e a ciência moderna não tem uma explicação de como foram geradas suas propriedades químicas e físicas”. Enquanto a imagem do Sudário de Turim foi a evidência mais convincente para Schwartz, o perito explicou ainda que isto era somente uma parte de toda a informação científica que afirma sua autenticidade.

Não obstante, Schwartz lamentou o fato de que existem muitos que ainda questionam a evidência, que acreditam que o sudário seja mais que uma pintura medieval bem elaborada.

“Acho que a razão pela qual os céticos negam a ciência apontam a que se eles aceitarem algo disso suas crenças básicas seriam dramaticamente desafiadas, e teriam que voltar atrás e reconfigurar o que eles são e o que acreditam”, sustentou Schwartz, e completou “Acredito que algumas pessoas preferem ignorar ao invés de serem desafiados”.

“O Sudário é uma prova da fé, não da ciência. Pois chegamos a um ponto onde a ciência se detém e as pessoas devem decidir por si mesmas. A resposta à fé não será um pedaço de tecido, mas possivelmente essa resposta está nos olhos e nos corações daqueles que põem seu olhar nela”.

Gostou do texto? Cadastre-se para receber novas publicações

Oração a Sagrada Face, composta por Santa Teresinha

Ó Jesus, que na Vossa crudelíssima Paixão Vos tornastes “o opróbio dos homens e o homem das dores”, eu adoro a Vossa Divina Face sobre a qual resplandecem a beleza e ternura da Divindade e que agora se tornou para mim como a face de um “leproso” (Is. 53,4).

Mas sob estes traços desfigurados reconheço o Vosso infinito amor e ardentemente desejo amar-Vos e fazer-Vos amar por todos os homens.

As lágrimas que com tanta abundância correram dos Vossos olhos, se me afiguram quais pérolas preciosas, que eu quisera recolher para, com seu valor infinito, resgatar as almas dos pobres



O incrível Santo Sudário

pecadores.

Ó Jesus, Vossa Face é a única beleza que encanta o meu coração, de boa mente quero renunciar na terra à doçura do Vosso olhar e ao inefável ósculo de Vossa boca divina, mas suplico-Vos, imprimi em meu coração Vossa Divina Imagem, e inflamai-me com Vosso amor, a fim de que possa um dia contemplar a Vossa Face gloriosa no Céu. Amém.